

Fibras de vidro Adesivas

Uma opção conservadora estética e funcional em dentes anteriores

18

Sandra Gavinha¹, Liliana Teixeira², Joana Domingues², Liliana Gavinha Costa³
Patricia Manarte Monteiro¹

¹ Prof. Associada da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade Fernando Pessoa.

² Médica Dentista; Mestre em Medicina Dentária Conservadora. Docente da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade Fernando Pessoa

³ Médica Dentista. Mestre em Medicina Dentária. Docente da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade Fernando Pessoa.



sgavinha@ufp.edu.pt

INTRODUÇÃO: A ausência de dentes no sector dentário posterior induz instabilidade oclusal dos dentes remanescentes do sector anterior e pode limitar a viabilidade destes como suporte protético numa reabilitação. Este trabalho ilustra a aplicação de férula de fibras de vidro adesivas (GrandTEC®) em dentes do segundo sextante, com vista a proporcionar estabilidade periodontal e oclusal, prévia à colocação de próteses no sector dentário posterior.

DESCRIÇÃO DO CASO CLÍNICO:

Paciente do género feminino, 64 anos de idade compareceu na clínica pedagógica da FCS-UFP com mobilidade (M1) do 2º sextante, justificada pela sua condição periodontal, acompanhada de instabilidade oclusal, dada a ausência de dentes posteriores. Eram visíveis lesões de abfração neste sector dentário e diastema localizado entre os dentes 11/12 (Fig 1-3).



Fig. 1, 2, 3 - Situação clínica inicial

O plano de tratamento proposto contemplava a estabilização posterior com próteses removíveis, manutenção dos dentes do 2º e 5º sextantes de suporte e terapia monitorizada da condição periodontal (Fig 4,5).



Fig. 4,5 - Tratamento periodontal da arcada superior e inferior



Realizou-se a ferulização do 2º sextante, com fibras de vidro adesivas (GrandTec®) (Fig 6-8) e compósito, por técnica directa, nas faces palatinas dentárias (Fig 9-15). Adicionalmente, efectuou-se a remodelação estética mediante encerramento do diastema existente (Fig 16). Após acabamento, polimento e controlo da oclusão da paciente, efectuou-se a monitorização periódica da terapia periodontal e planeamento protético do sector posterior.

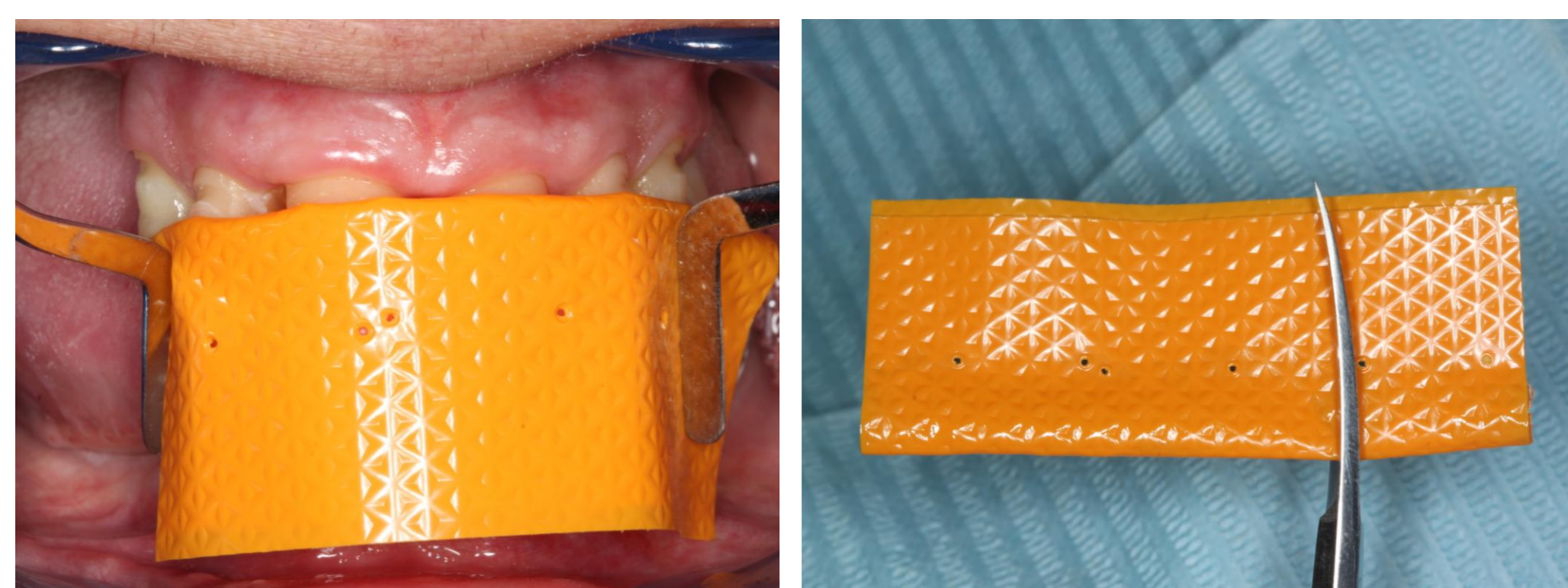


Fig. 6,7,8 - Fibras de vidro adesivas (GrandTec®).



Fig. 9,10 - Preparação da fibra de vidro e das superfícies dentárias palatinas.

Fig. 11,12 - Colocação da fibra de vidro (GrandTec®)

DISCUSSÃO: Com a utilização deste tipo de férulas adesivas pretende-se a distribuição das forças mastigatórias e estabilidade oclusal de dentes anteriores remanescentes cuja condição estética e periodontal ainda é adequada, para o desenho de próteses removíveis de suporte de dentes posteriores, e que num período a curto e médio prazo possibilitam o conforto e adaptação dos pacientes a estas reabilitações extensas. Estas tiras são feixes de inúmeras fibras de vidro, impregnadas com monómeros de resina fotopolimerizáveis, que associadas a restaurações com resinas compostas possibilitam uma opção conservadora estética e funcional de dentes com suporte periodontal e coronal adequados.



Fig. 13,14,15 - Colocação de resina composta sobre a fibra de vidro após aplicação de adesivo.

CONCLUSÃO: As fibras de vidro impregnadas com resina constituem uma solução técnica clínica eficaz, conservadora, promovendo um sinergismo funcional reforçado, entre o compósito e os dentes e, possibilitando a construção de férulas livres de metal, mais flexíveis e estéticas na combinação com os compósitos restauradores.



Fig. 16 - Situação clínica após colocação da fibra e fecho de diastema, antes da reabilitação protética